

ANIMEVENTOS: O SURGIMENTO DOS EVENTOS DE ANIMÊ NO MUNICÍPIO DE PELOTAS/RS

AMANDA TEIXEIRA BRANDI¹; DALILA ROSA HALLAL²

¹Universidade Federal de Pelotas – amandikabrandi3@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – dalilahallal@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A proposta deste texto é discutir como se deu o início dos eventos de *Animê* no município de Pelotas/RS.

Segundo Fernandes (2013) essas convenções começaram sendo organizadas pelos próprios fãs da cultura, de maneira informal, criando assim uma atmosfera onde os participantes sentem-se pertencentes a uma comunidade onde desfrutam de suas particularidades e sentem-se livres para expor seus gostos.

Barral (2000) afirma que o evento “*Comiket*” realizado em Tóquio, foi o pioneiro dos eventos voltado para o universo dos *mangás* e *animês*, sendo lançado no ano de 1975. Diante de diversos fatos, a feira que originalmente seria apenas para consumir os *fanzines*, que são *mangás* não comerciais, tornou-se um local de encontros e reencontros, onde diversos jovens se encontram e trocam experiências.

Fernandes (2013) afirma que os encontros tradicionais surgiram na década de 1980, foram baseadas nas convenções norte-americanas de ficção científica, que se difundiram através das produções “*Star Trek*” e “*Star Wars*”. Diferente dos encontros do Japão, os eventos de *animê* ocidental como tiveram influencia das convenções de ficção científica, contam com palestras, torneios de videogames, venda de diversos objetos, *karaokê* de músicas japonesas e a prática de fazer *cosplay*¹, entre outras atividades.

No Brasil segundo Machado (2009) os animencontros começaram a ser realizados com o apoio da Associação Brasileira de Desenhistas de *Mangá* e Ilustrações (ABRADEMI) que tinham como intenção a troca e difusão de informações sobre *animês*, *mangás* e *tokusatsus*. A ABRADEMI foi fundada em 1984, e no ano de sua inauguração organizaram a IV Exposição de Quadrinhos e Ilustrações da ABRADEMI, na qual os participantes desta exposição tiveram a oportunidade de assistir uma aula/oficina que Osamu Tezuka ministrou.

Já no ano de 1995 conforme Machado (2009) em Curitiba a ABRADEMI organizou o primeiro evento fora de São Paulo, chamado I Exposição de *Mangá* da ABRADEMI. E em 1996 foi realizada a Convenção Nacional de *Mangá* e *Animê* – MANGACON I – que reuniu fãs da cultura japonesa para a troca de ideias e difusão da cultura no Brasil. Este evento acabou tornando-se um modelo, pois oferecia conferencias de dubladores, *mangakás* (desenhistas de *mangás*) *animekês* e desfiles de *cosplays*.

Fernandes (2013) entende que os encontros brasileiros diferem-se dos japoneses e americanos visto que esses são específicos do universo *pop*

¹ consiste na prática de fantasiar-se de personagens de *mangás*, *animês*, personagens de livros, filmes e Histórias em Quadrinhos. A palavra é original do inglês, sendo a junção das palavras *costume* (vestimenta) e *play* (brincadeira). Uma característica importante para os praticantes é reproduzir as características específicas do personagem, ocorrendo assim uma interpretação do mesmo.

japonês. Enquanto os encontros brasileiros valorizam a interação dos participantes, onde eles tem a oportunidade de integração com diversas tribos.

2. METODOLOGIA

No primeiro momento, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para coletar informações por meio de pesquisas já realizadas, por outros autores. Neste trabalho, a pesquisa bibliográfica foi realizada para entender o histórico dos eventos de *animê*.

Efetuuou-se uma análise pela internet em uma rede social para descobrir quais eventos tinham na cidade e quais eram seus organizadores. Foram entrevistados os organizadores dos animeventos realizados em Pelotas, tais como “AnimaTri”, “AnimeBomb” e “Kingdoms Fest”. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na cidade de Pelotas o primeiro encontro voltado para fãs de *animês* e *mangás* foi o “Otaku Meeting in Pel” (OMP), realizado no ano de 2007, organizado pela mesma idealizadora do “Kingdoms Fest”. Ela relata em sua entrevista que desde pequena se identifica com a cultura japonesa e iniciou assistindo *tokusatus*, que são series com efeitos especiais, como por exemplo Jiraya e Jaspion, entre outros, depois começou a assistir os *animês*. Conta também que adquiria, na época, uma revista chamada Revista Herói, que abordava assuntos sobre *animês*, *mangás*, historias em quadrinhos.

Nessas revistas a organizadora tomou conhecimento dos eventos de *animê*, pois na revista havia propaganda dos eventos que ocorriam em São Paulo. Na 4ª edição do “Otaku Meeting in Pel” reuniu em torno de 130 pessoas e foi realizado em um local fechado, segundo a organizadora entrevistada, esse foi o primeiro encontro assemelhando-se aos eventos, teve loja especializada, *workshops* de jogos e concurso *cosplay*.

Logo em seguida, no ano de 2008 surgiu outro evento em Pelotas, o “AnimaTri”. Um dos idealizadores conta que participou de um evento de *Animê* em Porto Alegre e gostou. Entrando, em contato com os organizadores que haviam realizado o evento que ele participou, para implementar um evento desde nicho no município de Pelotas. A organizadora do “Kingdoms Fest” lembra que participou de uma sala temática sobre a saga de Harry Potter no “AnimaTri”, pois ela é membro dos Fãs Clubes do Harry Potter, que se chama “Potterianos de Pelotas”, e organiza encontros e eventos voltado para o mundo de Harry Potter.

O “AnimaTri” foi realizado no colégio São José localizado na cidade de Pelotas. E contou com quatro edições e um “aquecimento” que foi um festival de *J-music* (música *pop* japonesa). O site oficial do evento “AnimaTri” ainda está disponível. O evento deixou de ser realizado, pois os organizadores mudaram-se da cidade de Pelotas, e segundo o organizador eles não realizam mais nenhum tipo de evento.

A última edição do “AnimaTri” foi a 4ª, a qual ocorreu no ano de 2011. Com o término do “AnimaTri”, a organizadora do “Kingdoms Fest” retornou a realizar os encontros “Otaku Meeting in Pel”. Os encontros eram realizados no Parque da Baronesa, localizado na cidade de Pelotas, visto que não tinha nenhum evento deste tipo de grande porte, na cidade de Pelotas.

Dois dos *staff's* do “Animatri”, ao perceber que o antigo evento não aconteceria novamente e o público questionava sobre um futuro “Animatri”, resolveram criar outro evento de *animê* no município de Pelotas, qual se chamaria “AnimeBomb” e entraram em contato com os antigos organizadores do “AnimaTri” a fim de verificar a possibilidade de realizar um evento, o grupo do “AnimaTri” apoiou a criação do “AnimeBomb”. Sua primeira edição foi em 2013 sediada no Colégio Gonzaga localizado na cidade de Pelotas.

O organizador do “AnimeBomb” relata que antes de ter sido *staff* do “AnimaTri” teria participado de eventos de *animê* em outras localidades, como por exemplo “*Anime Friends*” em São Paulo e no “AnimeXtreme” de Porto Alegre. Para organizar o evento, tomaram por base o que o público pedia nas redes sociais, tentando interagir o máximo possível com os participantes para perceber o que eles desejavam do evento. Tendo em mente que os animeventos são um local onde se reúnem pessoas com os mesmos gostos ou gostos parecidos e sempre focando na diversão dos frequentadores do evento.

A 1ª e a 2ª edição do “AnimeBomb” aconteceram no Colégio Gonzaga, já a 3ª e a 4ª edição foram realizadas no Centro de Eventos da Fenadoce. Vale ressaltar que a partir da 3ª edição o evento passou a ser realizado em dois dias, sendo um no sábado e outro no domingo. Nas últimas edições chegaram a receber em torno de 5000 participantes. O Idealizador do “AnimeBomb” relata que na última edição receberam 16 caravanas para prestigiar o evento. Desse modo, pode supor que há um deslocamento de pessoas para participarem destes eventos.

O organizador do “AnimeBomb” relata que eles tem interesse em retomar o evento, mas enfatiza que após o cancelamento, devido a crise financeira, do “5º AnimeBomb” ficou um pouco difícil de ser organizado novamente, tendo em vista a crise financeira e o aumento nos alugueis de espaços para eventos no município, e ser complicado de combinar as datas disponíveis de locais e das atrações do evento.

Atualmente o “AnimeBomb” realiza edições *pocket* que é um evento reduzido dentro de um evento maior. De acordo com o organizador do “AnimeBomb”, a 23ª Fenadoce que aconteceu no ano de 2015, sediou o Museu do *VideoGame*. A organização da Fenadoce percebeu que o público aprovou a ideia e resolveram criar o espaço *Wombo Combo*, e convidou os organizadores do “AnimeBomb” para cuidarem do espaço. O *Wombo Combo* teve sua primeira edição em 2016. Com a aceitação do público, no ano de 2017, repetiram o espaço *Wombo Combo*.

Com o fato de o “AnimaTri” ter terminado e o “AnimeBomb” estar realizando apenas edições *pockets*, aliado ao fato de que a organizadora do “Kingdoms Fest” sempre teve vontade de organizar um evento de *animê* desde a época em que ela organizava os encontros da “Otaku Meeting in Pel”, com isso a organizadora criou o “Kingdoms Fest”. Ela conta que o nome do evento que ela idealizou, vem do termo *Fandom* que é a contração das palavras “Fan Kingdom”, que significa “O Reino dos Fãs”. Sua intenção era reunir todas as tribos, pois ela acredita que dificilmente uma pessoa vai ser fã apenas de um assunto em específico. Então a ideia principal da organizadora foi baseada em um evento realizado na Alemanha, chamado “Kingdoms of Elfia” no qual reúnem fãs de todos os tipos de tribos.

4. CONCLUSÕES

No presente trabalho buscou-se traçar um histórico sobre os eventos de animê no município de Pelotas. Com base nos dados podemos concluir que o primeiro encontro voltado para os fãs de *animês* e *mangás* no município de Pelotas foi o “Otaku Meeting in Pel”, que eram encontros informais, sendo geralmente realizados em parques do próprio município. Somente em sua quarta edição que o encontro se assemelhou a um evento de *animê*, pois teve *workshop* de jogos, desfile *cosplay* e uma loja com artigos voltados a esse público.

Outro evento que era realizado em Pelotas foi o “AnimaTri”, que deixou de ser realizado, conforme o organizador do evento, porque estes acabaram indo embora da cidade de Pelotas e não poderiam mais realizar o mesmo.

Conforme o organizador do “AnimeBomb”, a diferença entre “AnimeBomb” e o “AnimeBomb Wombo Combo”, é que o primeiro é voltado para a interação do público, oferece um maior número de atividades para que os participantes possam interagir e sentir-se a vontade; o segundo é constituído basicamente de exposições onde o público tem pouca interação. O organizador também relatou a intenção de realizar o “AnimeBomb” novamente, mas está encontrando algumas dificuldades.

A organizadora do “Kingdoms Fest” relata que a ideia de realizar o evento surgiu de sua vivência, pois desde 2007 ela organizou eventos “Otaku Meeting in Pel” e sempre teve interesse em elaborar um evento de *animê*, mas logo em seguida foi realizado o “AnimaTri” e logo após o “AnimeBomb” e a organizadora relata que não via motivos para fazer dois eventos de *animê* na cidade. Com o término do primeiro e o segundo estar sendo realizando apenas edições *pockets*, ela decidiu colocar seu plano em prática, e como ela não é apenas fã de *animês* e *mangás*, gosta também de Harry Potter e *Star Wars*, entre outros assuntos, ela se baseou em um evento realizado na Alemanha chamado “Kingdoms of Elfia”, o qual reúne diversas tribos. Ressalta que tem planos para continuar realizando o “Kingdoms Fest”, entre outros encontros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRAL, Étienne. **Otaku**: Os filhos do virtual. São Paulo, SP: Senac, 2000.

FERNANDES, Luiza. **Movimentos Turísticos na Pós-Modernidade**: uma análise do Anime Friends. Niterói, UFF, 2013. 112 p. Monografia (Bacharelado) – Curso Bacharelado em Turismo, Universidade Federal Fluminense, 2013.

MACHADO, Carlos Alberto. **Processos sócio-educativos dos animencontros**: a relação de grupos juvenis com elementos da cultura midiática japonesa. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2009. 192 p. Tese (Doutorado) – Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2009.